

Palestra sobre gripe suína

O superintendente de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, da Secretaria de Estado de Saúde, Victor Augusto Berbara, fará palestra sobre a gripe Influenza A (H1-N1), no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro). O evento será nesta quarta-feira, dia 12, às 18 horas, gratuito e aberto a todos os

Agora é mobilização!

*Bancários entregam pauta de reivindicações à Fenaban.
Presidente nacional da CUT participa do encontro*



Arthur Henrique (à direita de Almir Aguiar), presidente nacional da CUT, participou da reunião em que o Comando Nacional entregou à Fenaban a pauta de reivindicações da categoria.

O Comando Nacional dos Bancários entregou ao presidente da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), Fábio Barbosa, na última segunda-feira, 10, em São Paulo, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2009 (confira a minuta no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br).

O presidente nacional da Central Única dos Trabalha-

dores (CUT), Arthur Henrique, reeleito na última sexta-feira (7), participou da entrega do documento. “Os bancos estão em condições de atender às reivindicações da categoria. A CUT estará ao lado dos bancários nessa luta, que interessa a todos os trabalhadores brasileiros”, disse o líder cutista.

Fábio Barbosa admitiu

que a situação do Brasil e dos bancos é positiva. No entanto, na mesa de negociações, ele reclamou da campanha de mídia, lançada pelo Comando Nacional e pelos sindicatos, que cobra responsabilidade social dos bancos e a redução de juros, *spread* e tarifas.

A entrega das pautas específicas dos funcionários do BB e da CEF será no dia 17

OPINIÃO

O que escondem as filas dos bancos*

Estão cobertos de razão os clientes e a população quando reclamam das filas intermináveis nos bancos. Elas não somente escondem a falta de funcionários para agilizar o atendimento, como também refletem o fechamento de centenas de postos de trabalho, apesar dos altos lucros dos bancos, mesmo com a crise mundial.

Conforme pesquisa de emprego no sistema financeiro, lançada recentemente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em conjunto com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os bancos fecharam 1.364 postos de trabalho no primeiro trimestre deste ano. Eles desligaram 8.236 bancários e contrataram apenas 6.882. No ano passado, ao contrário, houve um aumento de 3.139 vagas no mesmo período.

Esse primeiro levantamento trimestral se baseia nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. As dispensas estão concentradas nos grandes bancos privados, demonstrando os efeitos das fusões do Itaú-Unibanco e Santander-Real e contrariando os compromissos assumidos publicamente pelos presidentes dessas empresas de que não haveria fechamento de postos de trabalho. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça, que aprovou essas fusões, precisa dizer para a nação quais foram as contrapartidas sociais.

O corte de empregos não foi maior porque houve mais contratações nos bancos públicos, sobretudo no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. Mas ainda existe carência de pessoal para acabar com as filas. A Contraf-CUT e os sindicatos, junto com outras entidades representativas, têm feito mobilizações, como a campanha “Mais empregados para a Caixa, mais Caixa para o Brasil”. Além de fechar vagas, a pesquisa aponta que os bancos reduziram a remuneração média dos bancários. Os desligados no primeiro trimestre recebiam renda média de R\$ 3.939,84. Já os admitidos têm salários médios de R\$ 1.794,46, uma diferença de menos 54,45%. É a tradicional política da rota-



tividade para achatar salários e turbinar lucros.

Essa facilidade dos bancos em dispensar, sobretudo os que têm mais tempo de casa e salários mais elevados, o que envolve o pagamento de indenizações maiores, rasga o discurso patronal de flexibilizar a legislação trabalhista para enxugar os encargos rescisórios. Além disso, nenhuma medida foi tomada para reduzir os bônus dos executivos, ao contrário de outros países.

Os dados mostram também que cresceu a discriminação contra as bancárias. Os bancos pagaram às mulheres contratadas menos do que aos homens. O salário médio das trabalhadoras admitidas nos três primeiros meses de 2009 foi de R\$ 1.535,34, enquanto a remuneração média dos homens no mesmo período chegou a R\$ 2.022,56 - uma diferença de 24,09% em prejuízo das bancárias.

Os bancos evidenciam, assim, que não fizeram a lição de casa, dando um mau exemplo para o país. E recursos não lhes faltam. Apesar da crise, os 50 maiores bancos lucraram R\$ 7,5 bilhões no primeiro trimestre, segundo dados do Banco Central. Por isso, os trabalhadores defendem a ratificação do Brasil à Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que dificulta a demissão imotivada.

Está na hora de os bancos pararem de esconder essa realidade atrás de propagandas milionárias. Responsabilidade social se faz com geração de empregos, melhores salários,

* Artigo publicado no jornal O Globo na última segunda, dia 10.

4º Encontro Nacional dos Antigos Funcionários do Banerj

Neste sábado, dia 15, às 10h, na Abanerj

(Est. Da Covança, 1.245, Jacarepaguá)

Congresso Nacional da CUT reúne mais de 2.500 pessoas



O 10º Concut reelegeu o urbanitário Arthur Henrique presidente nacional da CUT. Adeilson Telles (E), assessor do Sindicato dos Bancários do Rio foi mantido na diretoria, executiva

Tudo chamava a atenção no 10º Congresso Nacional da CUT (Concut): o palco de sessenta metros de frente e um auditório de 3.000 m² para receber delegados de todo o Brasil e convidados do exterior. O número de participantes também: cerca de 2.500 pessoas de todo o Brasil e do exterior. O evento aconteceu na semana passada (de 3 a 7 de agosto). “É um momento histórico que marca uma vez mais nossa característica de participar de um poderoso instrumento de organização dos trabalhadores e trabalhadoras e de suas lutas”, saudou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.

Na noite de abertura, o Concut já havia recebido o cadastro de 2.461 delegados.

Todas as centrais sindicais que participaram do 10º Concut defenderam ações unificadas do movimento sindical. Entre as entidades, estiveram presentes a Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a Força Sindical e a Central Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas (CSA).

Arthur Henrique foi reeleito presidente nacional da CUT para o período 2009-2012.

NOVA DIRETORIA

Os bancários Vagner Freitas, de São Paulo (Secretário de Administração e Finanças), e Expedito Solaney, de Pernambuco, também estão na Executiva Nacional, bem como o professor e assessor do Sindicato dos Bancários do Rio, Adeilson Telles (diretor-executivo). Confira a lista completa da nova diretoria no site da CUT (www.cut.org.br).

O 10º Concut encerrou com um show da sambista Leci Brandão, artista negra que sempre esteve presente nas lutas dos movimentos sociais organizados e da classe trabalhadora.

“Estou muito orgulhosa de estar aqui. Desde 1970, no início da minha carreira, participei de diversos encontros do movimento sindical e da CUT. Fico honrada em saber que faço parte dessa história”, disse a cantora e compositora manguense.

FOTO: PARIZOTTI E DINO



A luta pela redução da jornada de trabalho

Em seu discurso de abertura do congresso, Arthur Henrique convocou os trabalhadores para as manifestações nacionais do próximo dia 14, na Jornada Nacional Unificada de Lutas, para exigir a aprovação da redução da jornada de trabalho, mesmo dia em que está prevista a votação, na Câmara dos Deputados, do projeto que defende a reivindicação do movimento sindical.

“A redução da jornada sem diminuição de salários poderá gerar milhões de novos empregos e contribuir com o crescimento econômico sustentável e a superação da crise internacional”, destaca o presidente da CUT/RJ e diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Darby Igayara. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), o projeto poderá criar 2,5 milhões de novos empregos no país.

Reforma agrária e agricultura familiar

Na sexta-feira, dia 7, o plenário aprovou resolução que cria a Coordenação Nacional dos Cutistas no Campo. Essa resolução é resultado de um intenso processo de debate que envolveu a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf), com o objetivo de manter e ampliar a unidade na luta dos trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Os sindicalistas defenderam a reforma agrária e a agricultura familiar e criticaram o latifúndio e o agronegócio, que promovem a concentração, a desigualdade e a violência no campo. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) foi representado no Concut por

Trabalhadores vão formular e fiscalizar projetos ecológicos

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Ministério do Meio Ambiente assinaram na última quinta-feira, dia 6, um protocolo de acordo que dará aos sindicatos e às representações nos locais de trabalho o poder de participar dos projetos de política ambiental no interior das empresas de todos os ramos de atividade. O ministro Carlos Minc anunciou ainda uma portaria governamental, assinada pelo seu ministério, que garante aos sindicatos participação direta na elaboração e aprovação dos Relatórios de Impacto Ambiental (Rima) e do licenciamento para novos empreendimentos. Com a medida, os sindicatos terão papel fiscalizador das regras ambientais.

O acordo prevê que os sindicatos poderão analisar se as empresas de todos os ramos de atividade têm políticas ambientais adequadas para a saúde de seus trabalhadores e para as comunidades no entorno e propor soluções tecnológicas e produtivas mais limpas. As comissões eleitas para essa finalidade podem ser consideradas às Cipas ambientais.

Já a portaria, que entra em vigor logo após sua publicação no Diário Oficial, que vai ocorrer nos próximos dias, garante aos sindicatos de base e às centrais, além da participação com voz e voto nos processos de licenciamento ambiental, a elaboração de programas de proteção ambiental integrados à saúde do trabalhador.

Dilma Russel é ovacionada por sindicalistas

A ministra Chefe da Casa Civil, Dilma Rouseff, que não pôde comparecer por problemas de agenda, enviou um vídeo onde saudava o eixo do 10º CECUT. “O desenvolvimento com trabalho, renda e direitos são também os princípios empregados pelo governo Lula para estabelecer uma política de transferência de renda que permitiu a criação de 10 milhões de empregos.” Terminou aplaudida de pé pelos trabalhadores e sob gritos de “olê, olê, olê, olá, Dilma, Dilma”.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados da **Finep** representados pela entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **14 de agosto de 2009, às 14h30 em primeira convocação e às 15h em segunda e última convocação**, no Espaço Cultural Finep (Praia do Flamengo, nº 200 – Pilotis), para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de reivindicações da categoria 2009/2010, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2009;

2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenções coletivas aditivas e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

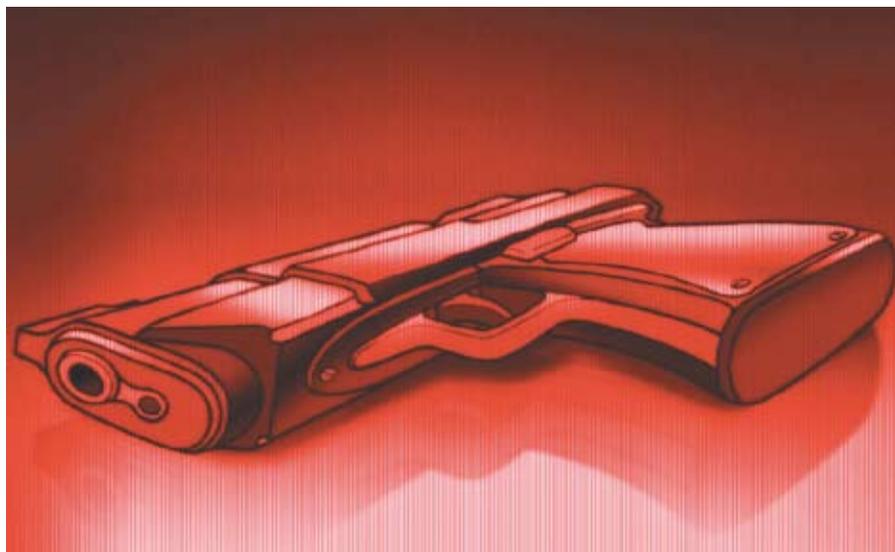
3- Discussão e deliberação acerca da taxa de contratação a ser descontada dos funcionários quando do fechamento do Acordo Coletivo.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2009

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Seqüestradores libertam familiares de gerentes do Bradesco

Este é o quarto caso de seqüestro no banco este ano



Após um dia de cativo, foram libertados, na última quarta-feira (5), os familiares do gerente-geral e os do gerente-administrativo da agência do Bradesco no Shopping de Bangu. Segundo informações, o seqüestro das famílias foi usado como forma de chantagem os gestores. Eles foram levados até a agência para sacar o dinheiro da dependência.

Para o diretor do Sindicato Sérgio Ricardo Bento, o Montanha, este é mais um caso a confirmar sobre o descaso dos bancos em relação à segurança. Isto porque os bancários são obrigados a cumprir funções como guarda de chaves e transporte de valores, enquanto a segurança nas agências fica, muitas vezes, sob a responsabilidade de apenas um vigilante. Para o sindicalista, o segundo maior banco privado, com

VITÓRIA NA JUSTIÇA

lucro de mais de R\$ 4 bilhões no último semestre, não tem por que não investir na segurança de bancários e clientes. “Esta ganância tem que acabar”, afirmou. Frisou que, só este ano, foram registrados quatro casos de seqüestro de bancários, apenas no Bradesco. Acrescentou que o conceito de proteção à vida tem que ser colocado em primeiro lugar. Disse ainda que o Sindicato vai entrar em contato com o Bradesco para exigir a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), não só para os gerentes, como para todos os funcionários.

SEQÜESTRO EM SÃO PAULO

Em São Paulo a mesma tática foi usada. A família de uma funcionária do Banco do Brasil de Piracaia, Região Bragantina, foi seqüestrada na madrugada de quarta-feira, dia 5. A família da funcionária foi mantida refém, enquanto ela era levada até a agência, onde foi obrigada a fazer um saque, em troca da libertação dos familiares. Caso semelhante aconteceu na semana anterior, em Diadema.

BCN

Sindicatos tentam acordo no MP para pagamento

Nos próximos dias irá acontecer uma reunião entre o Sindicato, a Associação de Participantes do Fundo Francisco Conde e o Bradesco, no Ministério Público de São Paulo. O objetivo é tentar chegar a um acordo para o pagamento dos remanescentes com direito a receber o assistencial do FFC. É no MP de São Paulo que será definida a questão sobre quantos irão receber e quanto.

Os sindicatos de bancários, entre eles o do Rio de Janeiro, solicitam que os participantes atualizem seus dados junto às entidades. O prazo é até o próximo dia 15. Os trabalhadores do Rio devem enviar as informações para o e-mail adilsonbarros@banca-riosrio.org.br, com nome completo, idade, data de entrada no ex-BCN, data de saída (se for o caso), e-mail e telefone. Elas serão fundamentais para as negociações.

Gerente reintegrada tinha tempo para aposentadoria

Graças à decisão da juíza da 82ª Vara do Trabalho, Aline Maria de Azevedo Leporace, a filosofia de “descarte o bagaço da laranja” adotada pelo Bradesco não resultou positiva para o banco. Demitida em maio deste ano, faltando 180 dias para completar seu tempo de contribuição para efeito de aposentadoria integral, a gerente da agência Presidente Vargas, Elizabeth Militão Bastos, foi reintegrada na sexta-feira (7).

A demissão de Elizabeth incorreu em pelo menos dois tipos de irregularidades. Além da funcionária estar em estágio de pré-aposentadoria (admitida no banco em setembro de 1979), ela é também portadora de lesões por esforços repetitivos (LER/Dort).

Do ponto de vista da responsabilidade social, a atitude da empresa é repreensível, já que Elizabeth dedicou um tempo significativo de sua vida ao trabalho no banco: 29 anos e oito meses. Além do tempo de serviço, Beth é muito querida por



A reintegração de Elizabeth Militão Bastos (centro) foi acompanhada pela diretora do Sindicato Sandra Cipriani (E), ao lado da diretora da entidade Nanci Furtado

colegas e clientes, inclusive pelos funcionários do próprio Sindicato da categoria. “Sou testemunha da dedicação da Beth ao trabalho desde o tempo em que trabalhei com ela na agência Catete”, recorda a diretora do Sindicato Sandra Cipriani.

O caso da funcionária do Bradesco é mais um exemplo de que os bancários devem sempre procurar imediatamente o Sindicato para receber orientação jurídica e de saúde, tão logo perceba os primeiros sintomas de LER.